

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 285

Data: 26.04.85

Pg.: \_\_\_\_\_

### 4468 **Funai e PF discordam na reserva indígena**

**Campo Grande** — O delegado regional da Funai, Laércio Cerqueira de Alcântara, garante que a situação na reserva indígena Kadweu, em Bodoquena, é tranqüila, mas a mesma afirmação não é feita pelo superintendente regional da Polícia Federal, Jaime Coelho, que atesta existir um clima de tensão, alertando para o fato de que se se registrar algum problema será por responsabilidade única do arrendatário Urbano de Medeiros.

Segundo Jaime Coelho, o arrendatário foi alertado desde o dia 5 de abril para os problemas na região, que poderiam ganhar proporções incontroláveis, não dando nenhuma importância para o fato. O superintendente disse que a posição dos índios deve ser respeitada, pois além de estarem agindo dentro da lei, reclamando suas terras, são pacíficos e ordeiros.

Existe um interdito proibitório, do juiz Marco Antônio Candia, restringindo aos índios o acesso às suas terras, arrendadas de forma irregular a fazendeiros da região e de outros Estados, como é o caso de Urbano Medeiros. A delegacia regional da Funai, irá impe-

trar mandado de segurança para anular o interdito proibitório, numa ação que compete à Justiça Federal e não a nível de Campo Grande, conforme afirma o delegado Laércio Cerqueira.

Outro ponto que contribui para aumentar e agravar o impasse na reserva da Bodoquena é a inércia da presidência da Funai, em Brasília, que não deu parecer algum ao documento encaminhado pelos índios há mais de 25 dias. Por enquanto a situação está controlada, com líderes indígenas conseguindo a tranqüilidade necessária para solução pacífica do problema, mas não há como controlar por muito tempo os Kadweu que estão propensos a permitir apenas a entrada dos índios em suas terras, a qualquer custo.

Dentro de dois ou três dias nova reunião de lideranças indígenas deverá acontecer para se discutir a tomada de posição firme em relação ao interdito proibitório. Dessa reunião, segundo o líder indígena Ambrósio da Silva, será tirado um documento que será levado a Brasília, ao presidente José Sarney, reivindicando uma solução para o caso em favor dos índios.